

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Programa: Encontro para a partida às 9,15 h. no Centro de Convívio; Partida até ao parque do adro da Igreja Paroquial de Freixeiro de Soutelo; Possibilidade de tomar banho no rio Âncora; Caminhada até à Capela da Senhora da Cabeça; Almoço (levar farnel); Tarde de convívio e divertimento; Eucaristia na Capela; Merenda e Regresso. São convidados a participar além dos adolescentes e jovens e todos os Catequistas da paróquia, também os seus familiares e amigos.

Dia Diocesano do Idoso celebrado em Monção: No próximo domingo, dia 26, por ser o dia de S. Joaquim e S.ta Ana, pais de N. Sr.^a e avós de Jesus, celebra-se o "Dia dos Avós". A nível Diocesano, o Secretariado Diocesano da Pastoral Sócio-Caritativa de Viana do Castelo promove o "Dia Diocesano do Idoso", este ano no Parque da Vila de Monção, junto ao Rio Minho. Os idosos, sejam ou não avós, são convidados a participar, constando do Programa várias actividades musicais e recreativas ao longo do dia, terminando com a Eucaristia presidida pelo nosso

Bispo, D. José Augusto Pedreira. Para os familiares dos idosos será também uma oportunidade de levarem em passeio/convívio não só os seus idosos mas toda a família e assim ficarem todos a conhecer melhor a Vila de Monção. Participe!

Donativos para a nova Igreja e Centro Paroquial: Foram entregues esta semana os seguintes donativos para a construção da nova Igreja e Centro Paroquial: António Parente da Cunha Matos e esposa – 10 €; Esmeraldo de Jesus Louro – 20 € (mensal); Manuel Fernandes Pereira e Etelvina Freitas Viana – 20 € (mensal); Maria da Conceição Gonçalves Dias – 20 € (mensal); Maria Helena Lourenço Alves – 20 € (mensal); Maria Madalena Alves Cadilha – 20 € (mensal); Mário Luís Martins Lopes – 10 €; Martinho Martins Cerqueira – 10 € (mensal, por transferência bancária). Bem hajam!

Depois de alguns problemas surgidos no seu arranque, a obra progride a bom ritmo desde 6 de Julho passado, prevendo-se estar concluída daqui a um ano. Esta obra é de todos os paroquianos. Colabore!

MISSAS

Dia	Hora	Intenções	
20	Seg	18,30	Valdemar Crisóstomo do Souto; Manuel Freitas da Silva
21	Ter		
22	Qua	18,30	Luís Cerqueira, Gracinda Martins; Joaquim Carvalho Dias e Luís Gameiro; Manuel Freitas da Silva; Manuel Narciso de Sousa Ramos
23	Qui	18,30	Ana Paula, Alfredo, José e Rosa Maria; Maria Júlia da Silva e Joaquim José da Silva Coimbra
24	Sex	18,30	José Maria Novo Gonçalves; Armando Cunha Ramalho; João Malheiro Valadares e família
25	Sáb	18,30	Justino Oliveira e familiares; Amadeu Catarino, esposa e filho; António Reto; Álvaro Gonçalves de Araújo; Duarte Fernandes Pereira; José Lino de Freitas Ferreira; Arnaldo Passos Viana; António Gonçalves Vieira; José Pereira e família
26	Dom	10	Etelvina Martins de Sousa Miranda; Vítor Manuel

PARÓQUIA VIVA

N.º 440 – 19/07/2009

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 30 200 99 91 / 258 80 67 56 / Telemóvel: 93 63 22 123 / Fax: 258 80 67 59

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: paroquiasocorro.no.sapo.pt • Sai todos os Domingos e Dias Santificados



16.º Domingo Comum – Ano B



«os Apóstolos voltaram para junto de Jesus e contaram-Lhe tudo o que tinham feito e ensinado. ... Jesus viu uma grande multidão e compadeceu-Se de toda aquela gente, porque eram como ovelhas sem pastor. E começou a ensinar-lhes muitas coisas.» (Evangelho)

«Discoteca cristã» em Fátima

Conceito dá primeiros passos em Portugal e visa proporcionar uma saída com «diversão santa»

Proporcionar aos jovens uma "diversão santa" durante a noite é o objectivo da «Cristoteca», espaço de dança que não esquece a oração e a evangelização. A ideia, que foi concebida pela Aliança de Misericórdia, comunidade católica originária do Brasil, está a dar os primeiros passos em Portugal.

Para Carlos Marques, da Kerygma, esta iniciativa visa cativar os jovens para um convívio cristão, saudável, sem "bebidas, consumos e extravagancias que normalmente acontecem nas discotecas normais".

Em entrevista à Agência ECCLESIA, Vanessa Bueri referiu que o conceito pretende cortar com a visão "muito quadrada" que os jovens têm da Igreja.

À imagem do que acontece em todas as «Cristotecas», a que se vai realizar no próximo dia 18 de Julho, em Fátima, começará com a missa, às 20h00. A pista de dança, que abrirá

uma hora mais tarde, será servida por «Cristodrinks», bebidas sem álcool. As entradas são gratuitas e não há consumo obrigatório.

Durante a noite, far-se-á a "evangelização corpo a corpo": "abordamos os jovens enquanto eles dançam e se divertem, para poder falar um pouco de Deus com eles", refere a missionária. Quem o desejar, poderá participar no dia seguinte num encontro espiritual e formativo promovido pela Comunidade Canção Nova.

O local onde decorrerá a iniciativa – Centro Pastoral Paulo VI – obriga ao seu encerramento à meia-noite e meia, correndo-se o risco de os jovens partirem para outras discotecas: "Ficamos tristes por terminar nesse horário e por não termos condições para continuar pela madrugada", à semelhança do que sucede no Brasil, em que o fecho não ocorre antes das 5 horas. Para Vanessa Bueri, é preciso proporcionar uma experiência de tal maneira intensa, que os jovens não tenham vontade de ir para outros espaços de diversão.

Para que este "trabalho de formiguinha" crie raízes, é preciso encontrar um local fixo, onde os jovens se possam dirigir todos os fins-de-semana, à semelhança do que acontece em S. Paulo.

Até lá, a «Cristoteca» realiza-se onde é possível. A 13 de Junho, o Café Cristão, no Seixal, recebeu perto de 90 pessoas, naquela que foi a primeira iniciativa na zona de Lisboa. "Os jovens gostaram bastante. Alguns, que nunca tinham frequentado a Igreja, ouviram o barulho e entraram, sem se aperceberem que era um local cristão; e lá dentro, falámos de Deus para eles", referiu Vanessa Bueri, que acrescentou: "nós sentimos que a «Cristoteca» tem a particularidade de ser uma rede que atiramos no meio do mar para poder pescar essas pessoas para Deus".

16.º Domingo do Tempo Comum – Ano B

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª leitura: Jer. 23, 1-6

2.ª leitura: Ef. 2, 13-18

Evangelho: Mc. 6, 30-34

- Dar-vos-ei ‘paztores’ -

Não é ao (novo) acordo ortográfico que peço autorização para escrever ‘paztores’, mas, sim, à mensagem dos textos da Liturgia da Palavra deste Domingo.

Se, na primeira leitura, encontramos um sério aviso àqueles que “perdem e dispersam as ovelhas do rebanho”, quando tinham a missão de as guardar, congregar e encaminhar para boas pastagens, mesmo aí as ovelhas não são abandonadas à sua má sina, porque Aquele que é o Pastor bom supre as deficiências daqueles que não corresponderam à responsabilidade que lhes foi confiada.

Esta situação, que não é exclusiva dos tempos anteriores à vinda de Cristo, aponta para uma responsabilidade não correspondida e de que terão prestar contas, mas e sobretudo para Aquele que, de facto, foi, é e será sempre o Bom Pastor, que Paulo, na segunda leitura, apresenta como aquele que, pelo seu próprio sangue, “fez de judeus e gregos um só povo”, derrubando “o muro da inimizade que os separava” e “estabelecendo a paz”. Daqui a grafia usada em “paztor”.

Curiosamente, no texto do evangelho, Cristo manifesta atenção pela necessidade que os seus Apóstolos tinham de repousar após o regresso da missão e de partilhar entre si as experiências vividas, mas a tudo isso antepõe a atenção àquela multidão que se antecipa a semelhante projecto. E porquê? Porque “viu e se compadeceu”, pois “eram como ovelhas sem pastor”.

Se é verdade que o termo ‘pastor’ está habitualmente reservado para aqueles que, na Igreja, foram chamados pelo sacerdócio ordenado a desempenhar a missão de guardar, congregar e encaminhar as ovelhas do rebanho de Cristo, também não o é menos que a toda a acção pela Igreja desenvolvida para a realização do plano salvífico de Deus se dá o nome de ‘pastoral’: seja ela litúrgica, catequética ou sócio-caritativa, pois toda ela deve ter a marca do bom Pastor: atenção, solicitude e compaixão.

Por isso, de toda a pastoral tem de brotar também necessariamente a paz, a única verdadeira e que resulta da reconciliação operada por Cristo: “Pela cruz reconciliou com Deus uns e outros, levando em Si próprio a morte à inimizade”.

Assim sendo, tudo o que provoque, alimente ou agrave discórdia, divisão e rivalidade está em total contradição com a autêntica ‘paztoral’. O cristão existe para aproximar, lançar pontes de união e de diálogo, isto é, para ser instrumento de comunhão e construtor da paz.

Pe. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Missa de domingo na capela provisória:

Durante os meses de verão, infelizmente, por não haver catequese, participam menos pessoas na Eucaristia. Por isso, não se justifica manter a Eucaristia do domingo no Seminário Diocesano. Sendo assim, por proposta do Conselho Pastoral Paroquial, a partir do próximo domingo, dia 26, e até ao dia previsto para o início da Catequese, 27 de Setembro, a Missa de domingo, às 10 h., passa a ser celebrada na capela provisória, a funcionar na sala por baixo da Sede dos Escuteiros.

Não há Missa: Na próxima 3.ª feira, dia 21, porque o pároco vai participar no Passeio/Convívio Anual do Clero do Arciprestado de Viana do Castelo, não haverá Missa na paróquia.

Encontro mensal de Formação Cristã:

No próximo sábado, dia 25, às 21 h., no Centro Paroquial de Carreço, realiza-se mais um Encontro mensal de Formação Cristã, o último deste Ano Pastoral. Destina-se à formação cristã de Jovens e Adultos, não necessitando de inscrição prévia. O tema a ser tratado pelo Dr. António Cunha e pelo pároco, “O conceito de Deus e o problema do mal”, é muito actual e merece todo o nosso interesse. Participe!

Jornada/Convívio da Catequese dos Adolescentes, Jovens e Catequistas:

Tendo alguns pais manifestado receio da transmissão do vírus da gripe A, os Catequistas da paróquia decidiram na última reunião realizada, substituir o Acampamento da Catequese dos Adolescentes, Jovens e Catequistas por uma Jornada/Convívio, no próximo domingo, dia 26 de Julho, em Freixieiro de Soutelo.

(Continua na pág. 4)

FIFA quer proibir manifestações religiosas no Mundial de 2010

Responsável pela Fundação João Paulo II para o Desporto lamenta afirmações do presidente da Federação Internacional de Futebol

O presidente da Fundação João Paulo II para o Desporto, Edio Costantini, lamentou as afirmações do presidente da FIFA, Joseph Blatter, que quer proibir as manifestações religiosas por parte de jogadores de futebol durante o próximo Campeonato do Mundo de Futebol.

Depois de o Brasil ter vencido no mês passado a Taça das Confederações, derrotando na final os EUA por 3-2, Blatter condenou a manifestação dos jogadores brasileiros, que se abraçaram e rezaram dentro do campo. “A expressão de fervor religioso dos brasileiros durou tempo demais”, disse Blatter, afirmando que esse tipo de gestos cria “confusão entre a religião e o desporto”.

A Federação Dinamarquesa de Futebol também não gostou da exteriorização dos jogadores brasileiros, tendo-se queixado à FIFA. Na resposta, Blatter prometeu proibir esse género de manifestações para o Campeonato do Mundo de 2010, que será realizado na África do Sul. Já em 2002 o presidente da FIFA se tinha queixado da manifestação religiosa da equipa brasileira, ao conquistar o seu quinto Mundial.

Costantini criticou a posição de Blatter: “É um erro depurar o desporto dos valores éticos que a fé cristã defende há séculos”, acrescentando que essas virtudes são essenciais para “restituir ao desporto o significado autêntico que a violência, o doping, o racismo e o dinheiro ameaçam destruir”.

O antigo jogador brasileiro Pelé, que venceu três campeonatos do mundo pelo seu país, também expressou o seu desapontamento pelas palavras do presidente da FIFA, alertando para o perigo de o futebol se tornar num jogo em que a principal preocupação dos atletas é o dinheiro que vão ganhar.

As críticas às manifestações religiosas durante as partidas de futebol não se dirigem apenas aos jogadores. O treinador do Inter de Milão, José Mourinho, foi acusado de ser supersticioso, depois de ter beijado o crucifixo no seguimento de um golo marcado pela sua equipa, em Outubro do ano passado. “Não sou supersticioso, mas católico”, respondeu na altura o técnico português.